

UNIG
UNIVERSIDADE IGUAÇU

**COMISSÃO PRÓPRIA DE
AVALIAÇÃO**

**Relatório Sumarizado
Modalidade Presencial**

Triênio 2023 · 2024 · 2025

UNIG.BR

SUMÁRIO

1 Apresentação	4
2 Contexto da modalidade	5
3 Metodologia	6
4 Painel de indicadores 2025	7
5 Resultados quantitativos	8
6 Análise visual da série histórica	9
7 Marcos do triênio	12
8 Considerações e recomendações	13
Referências	14

1 APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta a análise da série histórica recente do processo de autoavaliação institucional da Universidade Iguazu (UNIG), restrita à modalidade Presencial, abrangendo o triênio 2023–2025. O documento integra a rotina permanente da Comissão Própria de Avaliação (CPA), instância prevista na Lei nº 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Contempla a evolução das taxas de participação dos quatro segmentos respondentes — coordenadores, docentes, técnico-administrativos e discentes — apresentando análise quantitativa visualmente apoiada por gráficos, identificação de marcos relevantes e leitura qualitativa dos resultados, em conformidade com os instrumentos de avaliação institucional do INEP/MEC.

2 CONTEXTO DA MODALIDADE

A modalidade presencial caracteriza-se pela interação síncrona em campus, com rotina pedagógica fortemente ancorada nos espaços físicos da UNIG. Nesta configuração, os processos de avaliação institucional contam com vantagens estruturais relevantes: convivência cotidiana entre segmentos, acesso a salas, laboratórios e secretarias acadêmicas, e mediação direta dos coordenadores de curso na mobilização da comunidade respondente. Esses fatores tendem a sustentar índices de participação superiores aos demais formatos.

2.1 Características relevantes para a coleta avaliativa

2.1.1 Fatores facilitadores

- Rotina pedagógica favorece sensibilização contínua para o ciclo avaliativo
- Mediação presencial dos coordenadores potencializa adesão docente
- Estrutura de campus permite ações de comunicação visual e oral integradas

2.1.2 Fatores limitadores

- Dependência de janelas presenciais — calendário acadêmico afeta picos de coleta
- Risco de retração quando há sobreposição com avaliações ou interrupções
- Heterogeneidade entre cursos dificulta a padronização da resposta técnica

3 METODOLOGIA

A coleta de dados utilizou questionários estruturados disponibilizados via sistema CPA UNIG, segmentados por modalidade de oferta.

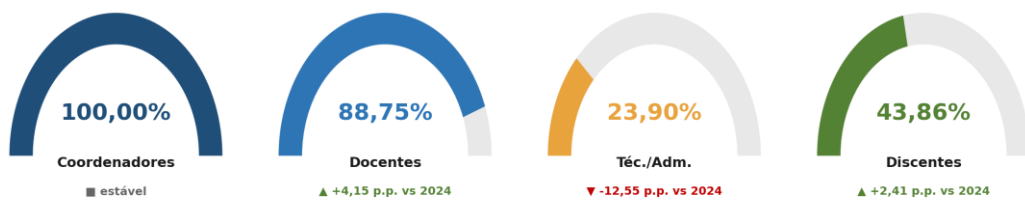
Os índices apresentados expressam a razão entre o número de respondentes efetivos e a população-alvo de cada segmento no respectivo ciclo.

4 PAINEL DE INDICADORES 2025

O painel a seguir apresenta os quatro indicadores-chave do ciclo 2025 para a modalidade Presencial, com a respectiva variação em relação ao ciclo anterior.

Figura 1 — Painel de indicadores 2025 | Presencial

Painel de indicadores 2025 — Presencial



Fonte: CPA/UNIG (2026)

▲ Marco positivo — Pico histórico docente (88,75%)

O índice de participação docente em 2025 representa o maior patamar registrado para a modalidade Presencial no triênio, com crescimento de 8,01 pontos percentuais em três anos. Indica maturidade institucional e efetividade das ações de sensibilização conduzidas pela CPA.

▼ Ponto de atenção — Retração técnico-administrativa (23,90%)

A redução de 12,55 pontos percentuais no segmento técnico-administrativo configura ponto de atenção e exige diagnóstico setorial específico para identificação das causas e proposição de plano de mobilização para o ciclo subsequente.

5 RESULTADOS QUANTITATIVOS

O Quadro 1 sintetiza os índices de participação dos quatro segmentos no triênio, na modalidade Presencial, com indicação da variação interanual no segmento discente.

Quadro 1 — Série histórica de participação | Presencial | UNIG, 2023–2025

Ano	Coord. (%)	Docentes (%)	Téc./Adm. (%)	Discentes (%)	Tendência
2023	100,00	80,74	35,25	40,50	—
2024	100,00	84,60	36,45	41,45	▲ +0,95 p.p.
2025	100,00	88,75	23,90	43,86	▲ +2,41 p.p.

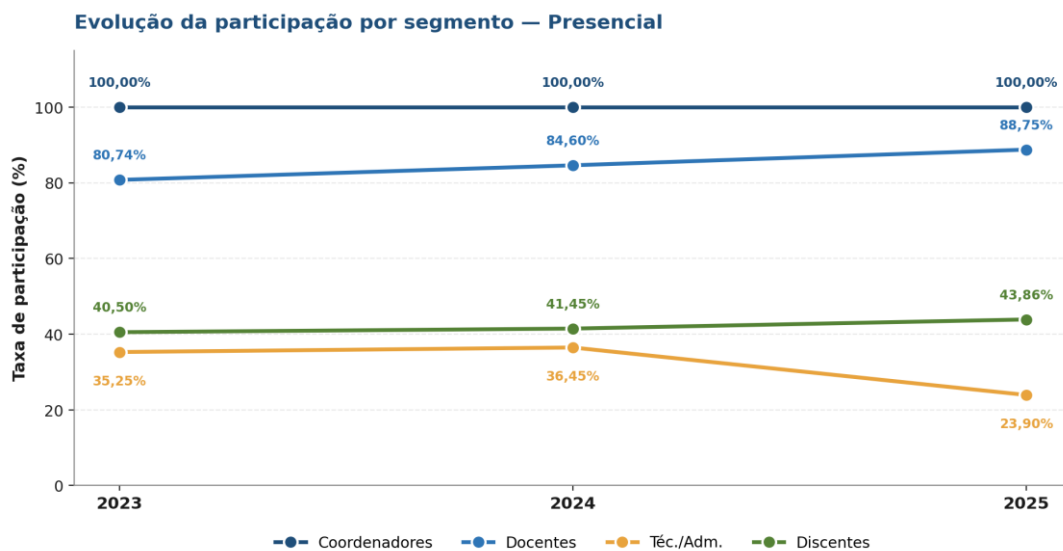
Fonte: CPA/UNIG (2026)

6 ANÁLISE VISUAL DA SÉRIE HISTÓRICA

6.1 Evolução temporal por segmento

O gráfico de linhas evidencia trajetórias distintas entre os segmentos: enquanto coordenadores mantêm patamar pleno e docentes demonstram crescimento sustentado, o segmento técnico-administrativo apresenta inflexão acentuada no último ciclo.

Figura 2 — Evolução da participação por segmento | Presencial

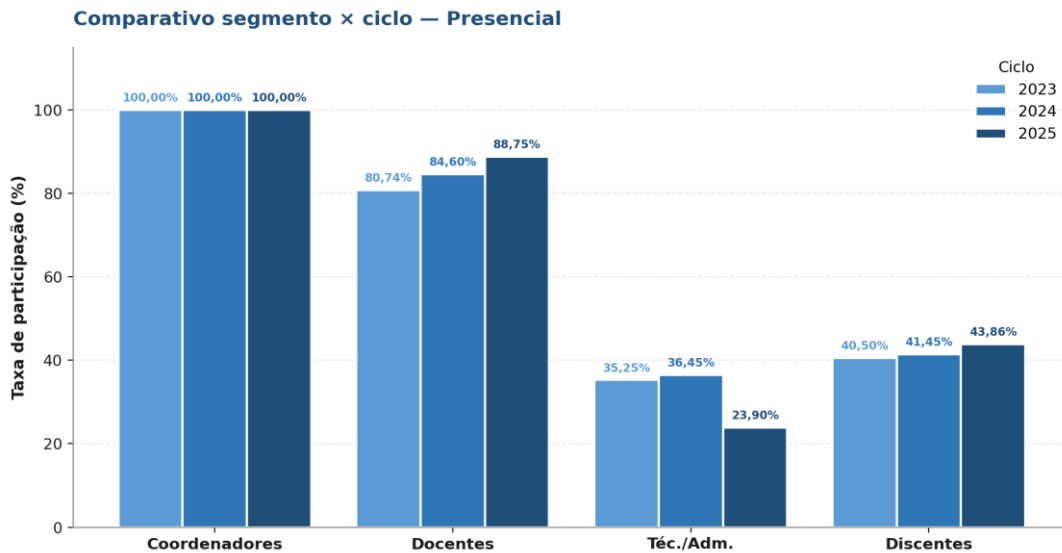


Fonte: CPA/UNIG (2026).

6.2 Comparativo segmento × ciclo

O gráfico de barras agrupadas permite comparação direta dos quatro segmentos nos três ciclos, evidenciando a magnitude relativa de cada indicador em cada momento da série.

Figura 3 — Comparativo segmento × ciclo | Presencial

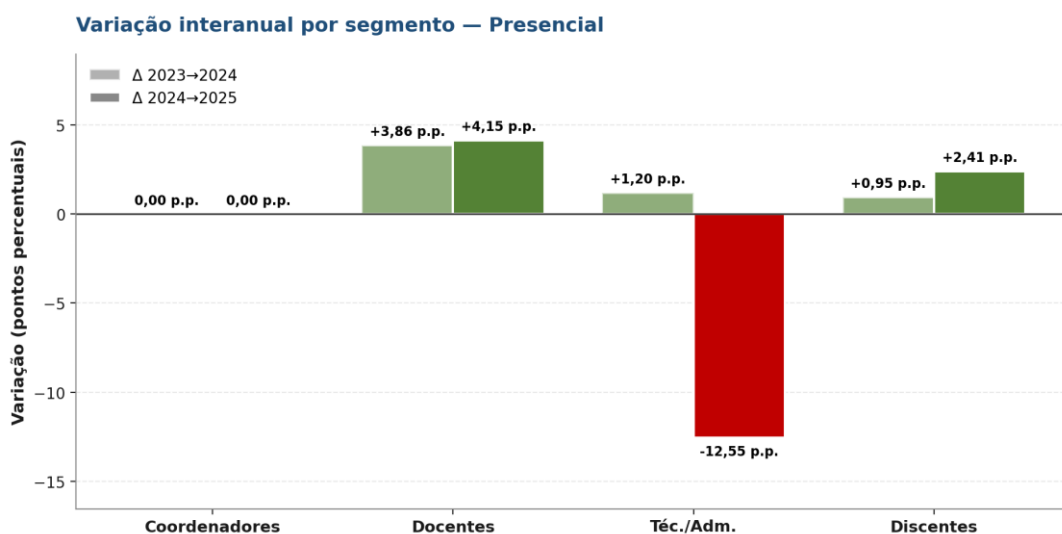


Fonte: CPA/UNIG (2026).

6.3 Variação interanual

A análise de variação interanual destaca os deltas em pontos percentuais entre ciclos consecutivos. As barras em verde indicam crescimento; as em vermelho, retração.

Figura 4 — Variação interanual por segmento | Presencial



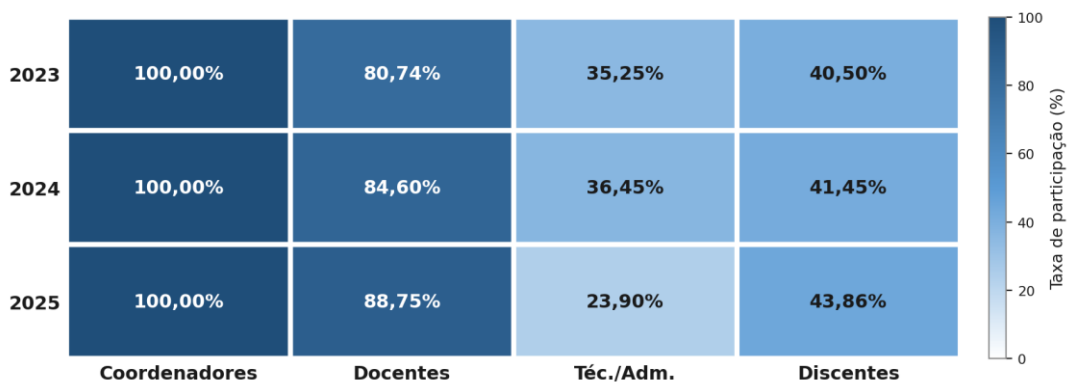
Fonte: CPA/UNIG (2026).

6.4 Mapa de calor — intensidade da participação

O mapa de calor representa visualmente a intensidade dos indicadores: tons mais escuros indicam taxas mais altas. A leitura permite identificar rapidamente padrões e disparidades entre segmentos e ciclos.

Figura 5 — Mapa de calor da participação | Presencial

Mapa de calor — Intensidade da participação | Presencial



Fonte: CPA/UNIG (2026).

7 MARCOS DO TRIÊNIO

7.1 Ciclo 2023 — consolidação da tendência crescente

O ciclo 2023 marcou a consolidação da tendência crescente de participação em todos os segmentos, com retomada plena dos patamares pré-pandêmicos na modalidade Presencial.

7.2 Ciclo 2024 — plenitude e marca histórica docente

O ciclo 2024 destacou-se pela manutenção da plenitude entre coordenadores e pelo maior resultado docente do triênio até então (84,60% na modalidade Presencial), reforçando o padrão ascendente do engajamento do corpo docente.

7.3 Ciclo 2025 — duplo marco analítico

O ciclo 2025 apresenta dois marcos analíticos de igual relevância, que devem ser lidos de modo articulado: (i) o pico histórico docente (88,75%), que evidencia maturidade institucional e efetividade das estratégias de sensibilização; e (ii) a retração técnico-administrativa (23,90%), que configura ponto de atenção e exige diagnóstico setorial específico para o ciclo seguinte.

8 CONSIDERAÇÕES E RECOMENDAÇÕES

A análise do triênio 2023–2025 evidencia, na modalidade Presencial, um padrão de avanço sustentado nos segmentos discente e docente, plenitude consolidada entre coordenadores e ponto crítico no segmento técnico-administrativo no ciclo 2025.

Recomendam-se, para o ciclo 2026, as seguintes ações:

1. Manutenção das estratégias de sensibilização docente, dado o resultado histórico de 2025;
2. Diagnóstico aprofundado da retração do segmento técnico-administrativo no ciclo 2025, com aplicação de instrumento qualitativo complementar;
3. Continuidade das ações de comunicação digital integrada (e-mail institucional, AVA e portal CPA), com cronograma intensificado nas janelas de pico de acesso;
4. Articulação institucional para ampliação progressiva da participação discente, mantendo a curva ascendente do triênio.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: informação e documentação — trabalhos acadêmicos — apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação — referências — elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior — SINAES. Brasília, DF: Presidência da República, 2004.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Instrumento de avaliação institucional externa: presencial e a distância. Brasília: INEP, 2023.

UNIVERSIDADE IGUAÇU. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2021–2025. Nova Iguaçu: UNIG, 2021.

UNIVERSIDADE IGUAÇU. Comissão Própria de Avaliação. Relatórios de autoavaliação institucional — ciclos 2023, 2024 e 2025. Nova Iguaçu: CPA/UNIG, 2024–2026.